



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA

Terça-feira, 11 de maio de 2004 - Nº 086

TERESINA - PI

Mães idosas atendidas por abrigos são homenageadas



Entrega de presentes

Uma festa simples, porém significativa. Assim foi a homenagem prestada pela primeira-dama Rejane Dias, na companhia do governador Wellington Dias e da diretora do Prodart - Programa de Desenvolvimento do Artesanato do Piauí, Jane Broder, a várias mães idosas que vivem na Vila do Ancião e no Abrigo São Lucas, a maioria abandonada pela própria família.

Uma missa seguida por apresentação artística, entrega de rosas e presentes, e muito bolo possibilitou a essas idosas um Dia das Mães diferente. Dona Maria Júlia, de São Gonçalo, que tem quatro filhos, há vários anos não vê a família e, apesar de tudo, sente-se extremamente feliz de estar na Vila do Ancião. Mas, não é o caso de dona Suzane, que não sabe a idade e, apesar de não ter tido filhos, lembra com tristeza que foi responsável pela educação dos irmãos e sobrinhos, por quem foi abandonada.

Segundo Luciana Evangelista, coordenadora da Vila do Ancião, o abrigo conta com 68 idosos, dentre eles 18 mulheres. A mais velha é a dona Lourdes, que já tem 91 anos, e aos poucos começa a perder a lucidez. Carinho, ela recebe do seu colega vizinho, seu Severino, que faz questão de guardar as coisas dela e fazer-lhe companhia. "A filha mais atuante do abrigo é a do seu Severino, que sempre vem aqui cuidar dele. Seria muito bom se todos os filhos fossem como ela, mas a maioria não recebe uma visita", comenta.

Para a primeira-dama Rejane Dias, essa confraternização é uma homenagem da Ceid e do Governo a todas as mães piauienses. "Imaginem o vazio que essas mães não sentem pela falta dos filhos. Queremos parabenizar a todas as mães pela passagem deste dia, em especial também aquelas cujos filhos são portadores de deficiência", acrescentou.

Também mãe de uma criança portadora de deficiência, a primeira-dama diz que sua filha é uma benção de Deus para lhe permitir que tivesse condição de ajudar muitas outras crianças que vivem com problemas semelhantes.

Abrigo São Lucas - No Abrigo São Lucas, dos 52 assistidos, 24 são mulheres. Algumas, lúcidas, não escondem a mágoa e a saudade dos filhos. Outras, sentadas em suas cadeiras, talvez não guardem mais nem a memória dos bons tempos vividos junto a suas famílias.

Eunice Alves, por exemplo, tem 77 anos e cinco filhos, mas todos vivem hoje em São Paulo. "Gosto daqui, mas não queria ficar aqui pra sempre. Queria ver meus filhos, ir na minha casa, ver meus parentes...seria melhor", acredita.

José de Freitas ganha 35 casas e nova estrutura de segurança

O governador Wellington Dias, após levar benefícios às comunidades Novo Horizonte e Vassouras, em José de Freitas, a 48 quilômetros de Teresina, nas áreas de incentivo à produção e infraestrutura (energia e abastecimento de água), sábado último (08), foi homenageado pelas lideranças dos trabalhadores rurais no balneário Açude do Bezerra.

Em seguida, conferiu as atividades de prestação de serviços gratuitos à comunidade, através do Projeto Cidadania Ativa, da Sasc (Secretaria da Assistência Social e da Cidadania), na Unidade Escolar Antonio Freitas, onde autorizou a construção de 35 casas pela Cohab (Companhia de Habitação do Piauí), para famílias desabrigadas pelas chuvas, com recursos de R\$ 226 mil. Por último, inaugurou a reforma do prédio da Delegacia do 7º Distrito.

O presidente da Cohab, Jesus Rodrigues, reconheceu que o número de casas destruídas pelas chuvas foi bem maior, mas o atendimento às necessidades se dará em mais duas etapas, priorizando os casos mais urgentes. Cada casa terá 51 metros quadrados, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro.

Delegacia tem PPO interno

A delegacia de José de Freitas é a primeira a contar com PPO (Pelotão de Policiamento Ostensivo) dentro da própria delegacia. O governador Wellington Dias, acompanhado do secretário de Segurança, Menandro Pedro e do subcomandante da Polícia Militar, coronel J. Oliveira, fez a entrega da obra. O governador anunciou, para esta semana, a entrega de 89 viaturas, 50 motocicletas para as Polícias Civil e Militar, além de vários equipamentos para reforçar a segurança em vários municípios do Estado.

O governador manifestou-se grato a uma parceria com o município e assegurou que essa integração de forças é que faz a diferença, e é isso o

que quer trabalhar em outros lugares. "O objetivo é ter nos municípios uma área decente, um local livre, em que os policiais civis e militares se sintam motivados para ir ao local de trabalho e ter ao mesmo tempo os equipamentos adequados, como computador, estrutura de funcionamento do cartório, alojamento", declarou.

O secretário de Segurança, Menandro Pedro, disse que o seu antecessor, delegado Airton Franco, conseguiu organizar a pasta e este ano estão sendo "colhidos os frutos", fazendo várias inaugurações de delegacias, como em São João do Piauí e Luís Correia. Ele anunciou ainda que vai fazer em Bom Princípio e em Parnaíba, no caso a Delegacia da Mulher.

Para Menandro, a integração

entre as polícias militar, civil e a comunidade, é uma realidade. Disse que juntamente com o comandante geral da PM, coronel Edvaldo Marques, o subcomandante da Polícia Militar, coronel J. Oliveira, está quase toda

semana visitando comunidades de Teresina e do Interior do Estado, e conversando com as comunidades, procurando saber quais os problemas que estão acontecendo naquelas comunidades. "Procuramos ver o que é prioridade e colocando à disposição daquelas comunidades o que tem de bom, tanto da Polícia Militar, como da Polícia Civil", garantiu.

Por sua vez, o coronel J. Oliveira disse que no interior a Polícia Militar e a Polícia Civil sempre trabalharam juntas, mas que essa integração é exemplar em José de Freitas, onde "tanto a Polícia Civil como a Polícia Militar, trabalham num mesmo espaço físico", e que isso é importante para poder colaborar com a segurança pública dos municípios. "É assim que nos estamos procedendo em todo o estado do Piauí, levando aos cidadãos e cidadãs a sensação de segurança", frisou.



Dias concordou retirar

Comunidade Vassouras agora tem água de qualidade



Obra do PCPR

A pouco mais de 32 km do município de José de Freitas, a comunidade Vassouras recebeu sistema de abastecimento d'água, que vai garantir água de qualidade à população. São 11 famílias beneficiadas - número pequeno, se comparado a cerca de 260 mil famílias piauienses que até o início de 2003 não tinham acesso a água - mas, para o governador Wellington Dias, a garantia de um bem insubstituível a cidadãos com direitos iguais a qualquer um outro deste País.

A obra, avaliada em R\$ 28,6 mil, resulta de uma parceria entre o PCPR - Programa de Combate à Pobreza Rural, Incra e Interpi. "Essa comunidade é um assentamento constituído desde 1985, que somente neste ano está recebendo energia elétrica e abastecimento d'água através dessa parceria", observa o diretor-executivo do PCPR, Francisco Limma.

Para ele, o desenvolvimento de projetos como esse, inclui nas políticas públicas do Estado e setores organizados que estavam esquecidos. "A proposta do governo Lula e Wellington Dias é fazer um governo de todos. Projetos como esse confirmam esse objetivo", acrescenta.

Para a dona de casa Paulina Maria, 67 anos, mas que há 36 anos vive no local, é felicidade em dose dupla. "É a primeira vez que um governador vem aqui. Melhor que isso, é poder desempacotar a minha geladeira, que comprei há seis anos, e usar da energia e desse sistema para ter água bem gelada", comenta.

Antes, dona Paulina e toda a população da comunidade, inclusive crianças, percorriam cerca de meia légua para puxar água do rio Paratomã. "É uma graça divina que cai do céu sobre essa terra", define Mariano Gomes, presidente da Associação de Moradores da Comunidade Vassouras.

O governador Wellington Dias, além de destacar obras realizadas pelo governo na região, destacou a existência de projetos claros para garantir água e energia elétrica para toda o Piauí até o ano de 2012. "Beber água barrenta e cheia de cabeça-de-preço é uma coisa que conheço desde o tempo do meu avô. Vamos acabar com essa triste realidade, que ainda atinge a população que vive na capital, como na Vila Irmã Dulce, onde se tem que carregar baldes de água na cabeça para poder beber", declarou.